

Educação Em Saúde Na Consulta Ginecológica De Enfermagem Na Atenção Básica

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
17/10/2018

Ana Maria de Souza Matozo¹, Andriely Gomes dos Santos¹, Karoline de Aguiar Mendes¹, Priscila Maria Marcheti².

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. anamariamatozo@gmail.com

2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Introdução: Conforme a lei nº 7.498 de 1986 e a resolução do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) nº 159 de 19 de abril de 1993, a consulta de enfermagem deve ser implementada em todos os níveis, durante a assistência em enfermagem, seja no âmbito público ou privado (BRASIL, 1986; BRASIL, 1993). A educação em saúde é uma importante prática da saúde coletiva através da qual é possível modificar cenários por meio da promoção e prevenção. (FALKENBERG et al., 2014). **Descrição da experiência:** O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de métodos educativos na consulta ginecológica de enfermagem às mulheres usuárias de uma UBS (Unidade Básica de Saúde) em Campo Grande – MS, durante o estágio supervisionado. O período foi de 28 de fevereiro a 3 de maio de 2018. Utilizou-se materiais impressos com imagens da anatomia do sistema reprodutor feminino, das mamas; de instrumentos que utilizávamos na coleta de preventivo; e imagem do Dispositivo Intrauterino (DIU). **Discussão:** Os agendamentos eram realizados para as tardes de segundas-feiras e manhãs de quartas-feiras com dez vagas para cada um desses dias; compareciam em média cinco mulheres por período. No decorrer do atendimento além das mulheres relatarem suas queixas principais, outras dúvidas sobre a saúde eram mencionadas, e assim era realizado uma breve educação em saúde sobre os temas levantados com auxílio das imagens e explicações. A média de idade foi de 45 anos, sendo que os assuntos mais abordados: climatério e menopausa, sexualidade feminina, métodos contraceptivos, sinais e sintomas e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e prevenção do câncer de colo de útero e das mamas. Ademais, durante todo o procedimento de coleta do papanicolau mostrávamos e explicávamos os instrumentos utilizados, já que para algumas mulheres era a primeira vez do exame ou não conheciam os materiais do preventivo. Assim, ao final da consulta elas agradeciam o atendimento e relatavam ficar menos ansiosas após as explicações. Portanto, a educação em saúde nas consultas de preventivo de enfermagem proporcionou a troca de experiências e aprendizado, ampliando o conhecimento que a mulher possui sobre si, facilitando a coleta de material e valorizando suas experiências de vida.

Palavras-chave: Consulta de enfermagem; Ginecologia; Atenção Primária a Saúde.